

Avaliação do ensino e atuação das PICS nas áreas da saúde, uma necessidade emergente

RIBEIRO IT¹, OLIVEIRA VB²

vinicius.bednarczuk@hotmail.com

1. Centro Universitário Internacional – UNINTER; 2. Centro Universitário Internacional – UNINTER

PALAVRAS-CHAVE: Equipe Multiprofissional, formação acadêmica, Práticas integrativas e complementares.

A filosofia de que a saúde se baseia no equilíbrio entre mente, corpo e espírito não é nova nem exclusiva da medicina integrativa. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), faz referência as práticas com abordagem holística, a partir de uma visão mais abrangente do ser humano e dos processos de saúde e doença, compreendendo os fenômenos e acontecimentos de uma forma global. No Brasil, as PICS foram institucionalizadas pelo Ministério da Saúde em 2006, através da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPICS), e, atualmente são 29 PICS regulamentadas. Diversos profissionais da área da saúde que fazem parte das equipes multidisciplinares, através de regulamentações dos seus respectivos conselhos de classe, acabam atuando com as PICS, porém a formação destes profissionais está centrada no saber biomédico, fundamentada em uma visão biológica e mecanicista do ser humano e no processo saúde-doença. Desta forma, o objetivo deste estudo foi realizar um levantamento sobre o ensino e atuação das PICS na área de farmácia, biomedicina, fisioterapia e nutrição, levando em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as resoluções dos conselhos sobre a atuação em PICS. Para a realização deste estudo, foi realizado uma revisão integrativa, levando em consideração o seguinte percurso metodológico: 1) DCNs vigentes dos cursos da área da saúde contemplados neste estudo; 2) resoluções dos conselhos de classe profissionais que habilitam na atuação em PICS; 3) pesquisa nas bases de dados SciELO e ScienceDirect, utilizando os seguintes descritores de saúde: Medicina Integrativa; Práticas Integrativas e Complementares; ensino; entre os anos de 2006 a 2021, em português e inglês. Dos quatro cursos pesquisados, apenas o curso de farmácia apresenta em sua DCNs do Ministério da Educação (MEC), as PICS como conteúdo curricular na formação destes profissionais, sendo a fitoterapia e a homeopatia as disciplinas mais abordadas neste curso. No entanto, as quatro profissões são regulamentadas pelo respectivo conselho de classe profissional para atuação em PICS, sendo que o farmacêutico é o que tem atuação mais restrita, com habilitação em apenas 7 das 29 PICS, fisioterapeutas com habilitação em 10, o nutricionista em 20, e o biomédico com a possibilidade de se habilitar nas 29 PICS. Na literatura científica pesquisada, são escassos os estudos sobre o ensino envolvendo as PICS em cursos de saúde, os artigos acabam expondo mais sobre o ensino de PICS na medicina integrativa e sua abordagem no processo saúde-doença e o papel do paciente. A formação destes profissionais na atuação em PICS acaba ficando muito centrada na pós-graduação e muitas vezes através de cursos livres, onde nem sempre são profissionais da área de saúde que acabam ministrando estes cursos, apesar de muitos terem profundo conhecimento na prática ministrada. Desta forma, conclui-se a importância da atualização das DCNs dos cursos na área da saúde, com olhar integrativo, evitando o desconhecimento e despreparo técnico destes profissionais na atuação em PICS; além de uma formação centrada nas PICS com objetivo de formar profissionais com abordagem holística, contribuindo com a equipe multidisciplinar e fortalecendo as políticas nacionais.